

“Texto áureo:” Marcos 10.14

1. Introdução

A caminho de Jerusalém Jesus completava os seus ensinamentos, pois o tempo de sua morte e da ressurreição já se aproximavam. A questão do divórcio era muito importante na época, pois as mulheres viviam sob a posse de seus pais e depois de casada na posse dos seus maridos. As mulheres divorciadas tinham as suas vidas muito dificultadas.

As crianças também não tinham acesso pleno aos ensinamentos passados para os adultos. Quem seria salvo? Como seriam os últimos dias de Jesus e as últimas horas.

2. Desenvolvimento

BENÇÃO E DESAFIO (Mc 10.1-12)

Jesus foi da Galileia para a Judeia, além do Rio Jordão, pois sempre procurava os necessitados. Continuava ensinando às multidões, que andavam cansadas e desgarradas, como ovelhas sem pastor (Mt 9.36).

Jesus foi mais uma vez testado pelos fariseus e nessa ocasião lhe indagaram sobre o divórcio. Os fariseus o testavam, pretendendo denunciá-lo, pois já tramavam contra a vida dele. Jesus não negou o ensino de Moisés (Dt.24.1), mas lhes disse que aquilo foi escrito pela dureza dos corações dos homens. Jesus ensinou que, no casamento, Deus une o homem e a mulher em uma só carne, logo o que Deus uniu, o homem não deve separar. No caso de separação era melhor que a mulher recebesse a carta de divórcio do marido, para evitar que fosse tratada como uma prostituta.

O REINO DE DEUS VISTO POR UMA CRIANÇA (10.13-16)

As crianças queriam se aproximar de Jesus, mas eram atrapalhadas pelos discípulos. Jesus lhes disse que devemos receber o Reino de Deus como as crianças o recebem, sem malícia. Devemos necessitar, assim como as crianças, de alimento para o nosso crescimento (1Pe 2.2). As crianças na época não eram recebidas normalmente para serem abençoadas, por isto os seus pais as levaram até ao Mestre.

UMA VIDA QUE AGRADA A DEUS (10.17-25)

O jovem rico procurou a Jesus para conhecer a forma de herdar a vida eterna. Talvez por já ser rico, entendia que a vida eterna também poderia ser obtida por herança, assim como as outras riquezas que já possuía. Jesus lhe mostrou que para obter a vida eterna no Reino dos Céus é preciso segui-Lo no caminho da Salvação. O Caminho da Salvação é estreito e não permite que caminhemos com a nossa carga, muito menos com as nossas riquezas. Na verdade, todos nós “somos ricos”, e sempre temos “coisas”, pelas quais temos dificuldades de deixar para seguir a Cristo, entretanto nada pode ocupar o lugar que é de Deus em nossas vidas.

UMA LIÇÃO PARA A VIDA ETERNA QUE NÃO DEVEMOS ESQUECER (10.26-31)

Jesus falou aos seus discípulos que a salvação parecia difícil aos olhos humanos, mas é sempre possível para Deus.

Jesus revela dificuldades inerentes a vida humana, mas também apresenta que grandes bênçãos serão recebidas, ainda aqui na Terra. A ordem no reino de Deus, pode ou será diferente da ordem de importância aqui na Terra.



O MEDO NOS IMPEDE DE ENTENDER (10.32 - 40)

Jesus ia adiante deles e fazia pela terceira vez o relato do que lhe sucederia, mas os discípulos não entendiam ou não queriam aceitar o que Lhes falava, sobre a sua entrega aos sacerdotes, e aos mestres da lei, as humilhações que sofreria, a morte na cruz e a ressurreição ao terceiro dia. Os discípulos estavam confusos e com medo. Talvez para mudar de assunto, Tiago e João pediram que lhes concedesse a primazia, de no Céu, um sentar-se à sua direita (lugar de honra) e outro sentar-se à sua esquerda (segundo em importância). Jesus perguntou-lhes se estavam dispostos à purificação de suas vidas e aos sacrifícios que daí viriam, mas que no céu o lugar de cada um estava preparado e não seria Ele a mudá-lo.

Jesus lhes disse que o Filho do Homem veio para servir e para dar a vida em resgate de muitos pecadores.

ERROS POR FALTA DE SINTONIA COM O SENHOR (10.35 - 45)

Os discípulos também vinculavam os valores deste mundo com os do Reino de Deus e quando tentaram estabelecer um lugar ao lado de Jesus, este Lhes falou: “Não sabeis o que pedis”.

No mundo dos homens os menores servem aos maiores, mas no reino de Deus os maiores servem aos menores.

É uma demonstração de fé louvável pedir ao Senhor para atender as nossas necessidades, mas é uma demonstração reprovável fazer exigências. Na época isto causou desavenças entre os seus discípulos, não porque reprovassem a Tiago e a João, mas porque também esperavam ser os privilegiados.

Jesus também disse a Pilatos:” Meu reino não é deste mundo”. (Jo 18.36). Os valores do Reino de Deus são outros.

3. Considerações finais

Jesus possivelmente estava preocupado com os seus discípulos, pois o seu tempo estava chegando e eles ainda continuavam

preocupados com a comparação dos valores da vida na Terra e os da vida no Reino de Deus.

Elaborado por:

Gandhi Giordano é diácono da PIBRJ e professor de estudos Bíblicos na EBD. É Engenheiro Químico e professor universitário na UERJ.

Referências:

- Comentário Bíblico Africano – Tokunboh Adeyemo – Mundo Cristão -2010
- Bíblia de Estudo Matthew Henry – Ed. Central Gospel Ltda – 2014.
- Bíblia Shedd – Vida Nova.
- Bíblia de Estudo – Arqueológica NVI – Vida – 2013
- MANUAL BÍBLICO DA SBB – 3ª edição. – 2018
- Manual Bíblico Ilustrado Vida – 1ª edição - 2019
- Bíblia – Novo Testamento – Evangelhos - Companhia das Letras - 2019

